

comparando o seu impacto com uma intervenção placebo. **Material e Métodos:** Realizou-se um ensaio clínico randomizado, controlado e em simples-cego, com 41 estudantes (18 homens; 23 mulheres, 18-26 anos). Os participantes foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: experimental (K-tape, n=21) e placebo (n=20). O desempenho foi avaliado através do Modified Star Excursion Balance Test (mSEBT), antes e após a aplicação da fita. A análise estatística foi efetuada no SPSS 29.0, utilizando testes não paramétricos (Wilcoxon e Mann-Whitney). **Resultados:** No grupo K-tape, verificou-se uma melhoria estatisticamente significativa nas direções esquerda (p=0,043) e direita (p=0,041) do mSEBT, não havendo diferenças relevantes na direção anterior. O grupo placebo evidenciou apenas um aumento significativo na direção anterior (p=0,032), atribuível possivelmente ao efeito de aprendizagem. Em participantes com antecedentes de entorse, não se observaram diferenças objetivas significativas entre grupos; contudo, o grupo K-tape reportou uma percepção subjetiva de maior estabilidade (p=0,017). **Conclusão:** Os resultados sugerem que o K-tape pode potenciar a estabilidade dinâmica do tornozelo, sobretudo em movimentos laterais, e aumentar a percepção de segurança motora em indivíduos com antecedentes de entorse. Apesar da ausência de melhorias expressivas em todas as variáveis, o K-tape demonstra ser um recurso complementar útil na reabilitação e prevenção de recidivas, particularmente quando associado a programas de exercício direcionados. Futuras investigações deverão explorar os seus efeitos a médio e longo prazo, em populações mais diversificadas e contextos desportivos exigentes.

**Palavras-chave:** Tornozelo; K-tape; estabilidade; propriocepção.

### Referências bibliográficas:

- [1] Biz C, Nicoletti P, Tomasin M, Bragazzi NL, Di Rubbo G, Ruggieri P. Is Kinesio Taping Effective for Sport Performance and Ankle Function of Athletes with Chronic Ankle Instability (CAI)? A Systematic Review and Meta-Analysis. *Medicina* 58:620, 2022. <https://doi.org/10.3390/medicina58050620>
- [2] Montalvo AM, Cara EL, Myer GD. Effect of Kinesiology Taping on Pain in Individuals with Musculoskeletal Injuries: Systematic Review and Meta-Analysis. *Physician Sportsmed* 42:48–57, 2014. <https://doi.org/10.3810/psm.2014.05.2057>
- [3] Williams S, Whatman C, Hume PA, Sheerin K. Kinesio taping in treatment and prevention of sports injuries: a meta-analysis of the evidence for its

## PO4

### Efeito imediato da inibição dos suboccipitais na disfunção temporomandibular: Série de Casos

Sofia Lopes<sup>1,2,3,4\*</sup>, Patrícia Rocha<sup>1</sup>, João Costa<sup>1</sup>, Alice Carvalhais<sup>1,5</sup>, Ágata Vieira<sup>1,2,3,6</sup>, Gabriela Brochado<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica, Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa, Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN), Gandra, Portugal

<sup>2</sup> H2M—Unidade de Investigação em Saúde e Movimento Humano, Instituto Politécnico de Saúde do Norte, CESPU, CRL, Vila Nova de Famalicão, Portugal

<sup>3</sup> Centro de Investigação em Reabilitação (CIR), Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

<sup>4</sup> ESS, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

<sup>5</sup> Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica, Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial, Faculdade de Engenharia, Universidade Porto, Porto, Portugal

<sup>6</sup> Departamento de Fisioterapia, Escola Superior Saúde Santa Maria, Porto, Portugal

\*Autor correspondente: ✉ [sofia.lopes@ipsn.cespu.pt](mailto:sofia.lopes@ipsn.cespu.pt)

DOI: 10.51126/07wvqe98

### Resumo

**Introdução:** A Articulação Temporomandibular (ATM) é essencial para funções como mastigação e fala, podendo apresentar disfunções (DTM) de origem multifatorial, associadas a dor e limitação funcional. A sua relação estreita com a coluna cervical integra o complexo craniocervical, sendo a fisioterapia eficaz no alívio da dor e na melhoria da função. **Objetivos:** Avaliar o efeito imediato da técnica de inibição dos músculos suboccipitais na endurance dos músculos flexores profundos da cervical e no limiar de dor à pressão (LDP) em indivíduos com DTM. **Metodologia:** Estudo descritivo - série de casos, em 5 indivíduos com DTM, recrutados numa Clínica de Fisioterapia, foram excluídos indivíduos com patologia do quadrante superior. Utilizou-se um questionário de caracterização da amostra, o *Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders*, e o Índice Anamnésico de Fonseca. Realizaram-se duas avaliações, antes e imediatamente após a aplicação da técnica de inibição dos suboccipitais (pressão suave e sustentada aplicada com os dedos do fisioterapeuta bilateralmente na musculatura da região suboccipital, promovendo o relaxamento da mesma). Avaliou-se a endurance dos flexores profundos da cervical, o LDP em dois pontos do músculo Temporal e dois do músculo masseter. Foi realizada uma análise descritiva. **Resultados:** Dos cinco casos analisados, observou-se um caso

de DTM severo, um moderado e três leves. Após a intervenção, uma participante aumentou 2mmHg no teste de flexão crânio cervical, não tendo os restantes participantes apresentado nenhuma alteração após a aplicação da técnica. Nos pontos do músculo temporal, verificou-se um aumento do LDP na maioria dos casos, com variações entre 0,18 e 1,47 kgf/cm<sup>2</sup>. Nos pontos do músculo masseter, registaram-se igualmente aumentos discretos, com diferenças entre 0,82 kgf/cm<sup>2</sup> e 1,06 kgf/cm<sup>2</sup>, sendo mais evidente nos indivíduos com maior gravidade de DTM. **Conclusões:** Na endurance dos flexores profundos da cervical somente ocorreu efeito positivo em um dos casos apresentados. A técnica de inibição dos músculos suboccipitais parece ter produzido um efeito positivo no LDP. O estudo realizado não permite a generalização de resultados pelo que se sugere a realização de estudos com maiores níveis de evidência, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada desta temática, reforçando a sua relevância científica e clínica.

**Palavras-chave:** Articulação Temporomandibular; Cervical; Controlo Motor; Dor; Postura.

#### Referências bibliográficas:

- [1] Calixtre LB, Oliveira AB, Albuquerque-Sendin F, Armijo-Olivo S. What is the minimal important difference of pain intensity, mandibular function, and headache impact in patients with temporomandibular disorders? Clinical significance analysis of a randomized controlled trial. *Musculoskeletal Sci Pract* **46**:102108, 2020.
- [2] Macedo De Sousa B, López-Valverde N, López-Valverde A, Caramelo F, Flores Fraile J, Herrero Payo J, Rodrigues MJ. Different treatments in patients with temporomandibular joint disorders: A comparative randomized study. *Medicina* **56**: 113, 2020.
- [3] Minervini G, Franco R, Marrapodi MM, Crimi S, Badnjević A, Cervino G, Bianchi A, Cicciù M. Correlation between temporomandibular disorders (Tmd) and posture evaluated through the diagnostic criteria for temporomandibular disorders (Dc/tmd): A systematic review with meta-analysis. *J Clin Med* **12**: 2652, 2023.

## PO36

### Influência do alinhamento do pé nos Ajustes Posturais Antecipatórios em crianças com Paralisia Cerebral

Nathalie Geraldo<sup>1\*</sup>, Sónia Machado<sup>1</sup>, Cláudia Silva<sup>2</sup>, Rubim Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> ISAVE - Instituto Superior da Saúde do Alto AVE, Amares, Portugal

<sup>2</sup> ATCFT- Área Técnico-Científica da Fisioterapia, Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, Porto, Portugal

<sup>3</sup> ATCF – Área Técnico-Científica da Física, Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, Porto, Portugal

\*Autor correspondente: ✉ [nathaliegeraldo@gmail.com](mailto:nathaliegeraldo@gmail.com)

DOI: 10.51126/22z8p086

#### Resumo

**Introdução:** A dificuldade na organização dos ajustes posturais antecipatórios (APAs) é frequentemente associada ao défice de controlo postural em crianças/jovens com um quadro motor de hemiplegia espástica, resultante de paralisia cerebral. As alterações biomecânicas da tibiotársica e do pé são características comumente observadas nestas crianças/jovens e influenciam o CP na sua globalidade. **Objetivo(s):** descrever o comportamento dos APAs associados ao início da marcha, face à modificação do alinhamento do pé em crianças/jovens com hemiplegia espástica, após 12 semanas de intervenção, segundo o Conceito *Bobath* e aplicação de uma Ligadura Funcional (LF). **Métodos:** Foram avaliadas quatro crianças/jovens num momento inicial (M0) e após 12 semanas de intervenção e de aplicação de uma LF (M1). Recorrendo à eletromiografia de superfície, registaram-se os timings de ativação dos músculos tibial anterior, solear, reto abdominal e eretor da espinha (bilateralmente). O início do movimento foi calculado a partir da alteração do sinal obtido através da plataforma de pressões. Recorreu-se à aplicação da TMFM-88 para avaliar a função motora global e à aplicação da CIF-CJ para classificar a funcionalidade mediante as atividades e a participação. Procedeu-se ao registo de imagem para facilitar a observação/avaliação das componentes de movimento das crianças/jovens em estudo. **Resultados:** Após o período de intervenção, verificou-se uma modificação nos valores dos timings de ativação dos músculos em análise, que se aproximaram da janela temporal definida como APAs, bem como na distribuição de carga na base de suporte, nos scores da TMFM-88 e nos qualificadores das “Atividades e Participação”, indicativos de uma melhor organização dos mecanismos de controlo postural. **Conclusão:** As crianças/jovens em estudo evidenciaram, após uma intervenção de fisioterapia baseada no Conceito *Bobath* aplicação de uma LF, uma evolução favorável tanto ao nível do CP da tibiotársica e do pé, apresentando timings de ativação muscular temporalmente mais ajustados à tarefa, com repercussões positivas nas atividades e participação.